

Revista de Administração, Sociedade e Inovação - RASI

Relatório do Segundo Ano de Gestão

Autor: Marcelo Amaral, Editor-Chefe

Data: 23/Junho/2021

Privacidade: Documento de acesso limitado

Objetivo: Prestar informações ao PPGA/UFF e aos membros de Corpo e Comitê Editoriais

O relatório trata o período entre 1º de junho de 2020 e 31 de maio de 2021 que representa o segundo ano da gestão da equipe editorial liderada pelo profº Marcelo Amaral como editor-chefe da RASI. A proposta do documento é fazer um relatório de atividades para o PPGA/UFF, que é o órgão ao qual revista pertence, visando dar transparência e publicidade as informações da revista.

Este documento é organizado em cinco grandes seções, cada uma com diversas partes.

Seção 1 – Estratégia para consolidação da RASI

A estratégia da equipe editorial para a consolidação da RASI passa por três pilares: visibilidade/reconhecimento, sustentabilidade financeira e internacionalização. A visibilidade, principalmente entre pares na academia, é o que trará reconhecimento enquanto veículo de difusão científica e tecnológica de qualidade na área de Administração. A visibilidade permitirá ainda a atração de melhores trabalhos e reforça o reconhecimento. É um processo retroalimentado e contínuo. Para manter esse processo, a tranquilidade financeira é essencial. Assim, encontrar formas de sustentar a revista e seu crescimento estão sendo constantemente estudadas. Quanto à internacionalização, trata-se de outro elemento-chave no processo de ampliar visibilidade e reconhecimento. Todos esses pilares se refletem nas indexações e avaliações da revista, principalmente, no Qualis/CAPES.

Para ampliar a visibilidade a participação em *fast-tracks* de eventos, manutenção de página no Facebook e a realização de palestras sobre a revista e o processo editorial são ações consideradas essenciais ou orgânicas. Quanto à sustentabilidade financeira o apoio da FAPERJ, por meio de uma bolsa de apoio técnico, é essencial, assim como a cobrança de uma taxa de gestão da publicação (APC) visto que o PPGA/UFF não dispõe de outras fontes para financiar a revista. Por fim, na questão da internacionalização, a participação de pesquisadores/gestores estrangeiros no corpo editorial, assim como a publicação de artigos em inglês e espanhol são passos, já dados. Entretanto, neste tema, a questão de acesso a recursos financeiros de forma contínua é um elemento essencial.

Adicionalmente, a equipe editorial tem feito benchmarking com outras equipes líderes de publicações nacionais e internacionais como forma de acelerar o aprendizado sobre alguns processos-chave para visibilidade, sustentabilidade e internacionalização (como a RAUSP, REGE e IN&MR, International Journal of Innovation Science e Triple Helix, as quatro primeiras publicadas pela Emerald e todas no Scopus e no ESCI da Web of Science).

A questão do rigor editorial é um quarto elemento-chave. Seguir as melhores práticas nacionais e internacionais, é um princípio e não uma estratégia. Neste sentido, é a base que sustenta os três pilares e a motivação para melhorias contínuas na revista. Atualmente, a revista segue as práticas propostas pela Associação Nacional de Pós-Graduação e Pesquisa em Administração (ANPAD), mas estuda também aderir a outros padrões como o Committee on Publication Ethics (COPE).

Ter uma revista com visibilidade, reconhecida, internacional e bem classificada é um item importante da avaliação do PPGA/UFF perante a CAPES. Nesse sentido, estamos aguardando a publicação do novo Qualis para ter uma posição definitiva da revista (está com B2 no Qualis provisório de 2019, mas ainda mensurada como semestral). Adicionalmente, o perfil no Google Scholar foi montado para acompanhamento das citações e aferição do índice H. Estes indicadores serão comentados adiante.

Entendemos a revista como consolidada, mas isto não significa que esforços não necessitam ser feitos para a RASI atinja novos patamares (em termos de reconhecimento e público).

Seção 2 – Informações sobre os artigos publicados

O Quadro 1 no fim deste documento apresenta informações sobre os artigos publicados. De forma sintética, a RASI publicou ao longo de sete volumes quinze edições contendo 91 artigos e 15 editoriais. Os 91 artigos foram escritos por 271 autores, uma média de aproximadamente três autores por artigo (que vem se mantendo ao longo dos anos).

O Quadro 2 mostra a origem destes artigos por estados da federação. Foram identificadas a origem de 91 dos artigos, com base na afiliação institucional dos autores, dos quais 83 (91,2%) são nacionais, quatro internacionais e quatro escritos em cooperação entre autores brasileiros e estrangeiros. Desse montante praticamente a metade vem de autores de instituições sediadas nos Estados do Rio de Janeiro e de Minas Gerais e 60% dos artigos são oriundos de autores baseados na Região Sudeste.

A revista vem se pautando pelas regras e boas práticas internacionais e tem evitado a publicação de trabalho de autores da própria instituição editora, no caso a UFF. O índice atual de endogenia está sendo mantido baixo, sendo de 12% se analisado pelo conjunto das 91 publicações, e sendo de 7,38% se analisado pelo conjunto dos 291 autores. Os editoriais não são contabilizados nesta métrica.

O Quadro 3 apresenta a temática dos artigos. Dentre dezoito categorias/temas identificados, há uma predominância de artigos na área de inovação e gestão pública, que montam a 42% do total publicado. Esse crescimento do volume de artigos sobre inovação está relacionado aos números especiais de maio/2019 e maio/2020 e de parcerias, tais como com a ABEIN na primeira edição de 2021. Essa informação é importante para ajustes nas temáticas de submissão e também para orientar o processo editorial visando balancear as temáticas da revista e ampliar a publicação em outras áreas relevantes.

Nesse sentido, a existência de editores associados para temas específicos é essencial. Atualmente, tem-se a seguinte configuração:

Prof. Bruno Brandão Fischer – UNICAMP/FCA – Inovação e empreendedorismo.

Prof. Rodrigo da Silva Carvalho - Instituto ORT – empreendedorismo, empreendedorismo social, economia criativa e outros similares

Profa. Sheila Serafim da Silva – FIA – Administração geral, artigos tecnológicos e casos de ensino.

Prof. Virgílio Cezar da Silva e Oliveira – UFJF/PPGA – Administração pública.

Sendo que todos atuam também com temas de administração geral.

Seção 3 - Atividades realizadas no segundo ano de gestão

São diversas as frentes e atribuições do corpo editorial. Nesse sentido, optou-se por se fazer uma listagem por temas, apresentada a seguir.

1. Seleção e engajamento de Editores Associados

Ao longo do ano foi convidada uma pesquisadora de outra instituição para atuar como editora associado, trazendo grande contribuição na área de Administração Geral. Trata-se da Dra. Sheila Serafim da Silva, D.Sc., atualmente na Fundação Instituto de Administração. Ex-graduanda e mestranda da UFF.

Essa estratégia visa ampliar a capilaridade da RASI e sua consequente visibilidade. Ainda estamos à procura de um editor associado para a área de administração geral ou para artigos tecnológicos e casos de ensino, visando ajustar a carga da profa. Sheila e demais editores. Foi requisitado aos editores associados e a alguns membros do corpo editorial a sugestão de nomes, que estão sendo estudados.

A internacionalização da revista também envolve a participação de editores associados estrangeiros. Algo que se esperava avançar nesse segundo ano, mas que será tratado mais adiante. Foram feitas sondagens com um professor no Chile, mas o processo não avançou.

Durante a elaboração deste relatório foi feita consulta aos atuais editores associados sobre a sua permanência, visto que diferentemente do editor-chefe não há mandato fixo dos editores associados, e o prof. Rodrigo Silva solicitou o desligamento em função da sua carga de atividades e de um possível conflito de interesses, visto que atua como assessor da Diretoria de Tecnologia da FAPERJ. Suas atribuições estão sendo assumidas temporariamente pelo editor-chefe até o engajamento de novos editores associados.

2. Ampliação do Conselho e Corpo Editorial

Foram convidados para integrar o conselho editorial os professores:

Thiago Borges Renault, D.Sc. – UFRRJ/PPGE

Julia Macedo de Paranhos Pinto, D.Sc. – UFRJ/IE

Ambos os professores representam uma nova geração de pesquisadores das duas instituições. Notamos que faltavam representações da UFRJ e da UFRRJ visto que são instituições com as quais a UFF/PPGA desenvolve diversas atividades em conjunto. Ambos já publicaram na revista e fizeram avaliações de manuscritos.

3. Gestão do Site e das Redes Sociais

Foram realizadas atividades de atualização constante para manter a revista atrativa e relevante para a área. Com o esforço dos colaboradores o site está em pleno funcionamento e constante uso. Em anexo está encartado o acesso aos resumos e arquivos da revista no último ano.

A estratégia de divulgação online está focalizando no Facebook e comunidades específicas no próprio Facebook, LinkedIn e Whatsapp pela facilidade de gestão da informação, o que o próprio editor-chefe alimenta. A página no Facebook conta com 525 seguidores e tem picos mensais que passam de 1.000 visualizações, principalmente quando do lançamento de novas edições. Neste sentido, a escolha de um modelo de capa que mostra os títulos dos artigos e nomes dos autores vêm se mostrando uma estratégia interessante e adequada para a divulgação na internet (inspirada na revista *Science & Public Policy*).

Há também o interesse em se fazer uma ampla revisão do layout da página, buscando adicionar e realocar ícones para facilitar a interface com pesquisadores e autores. Assim como a inclusão de vídeos dos artigos. Entretanto, isso depende da evolução da plataforma SEER (OJS) e do apoio da equipe de TI da UFF. Com a pandemia da COVID-19 essas atividades foram colocadas em segundo plano. O que foi realizado ao longo desse segundo ano foi a inclusão de medidores de visitas na página principal do site e medidores de downloads individuais para cada artigo.

Adicionalmente, os textos constantes do site (principalmente na descrição da revista e nas regras de submissão) estão sendo periodicamente atualizados visando ampliar a informação disponível aos autores. Neste ano, foi implantado também um arquivo padrão (*template*) para a submissão de trabalhos. Tal padrão agiliza o processo de formatação na etapa final, pré-publicação. Assim como um detalhamento dos tipos de artigos aceitos.

4. Publicidade orgânica da revista

Como a revista tem poucos recursos para fazer publicidade e não há clareza do impacto de ações pagas em redes sociais, a estratégia tem sido mais orgânica por meio do contato realizado pelos editores em comunidades especializadas como a ANPAD e ABEIN, entre outras.

O editor-chefe fez palestra para os mestrandos da UFJF, em março de 2021, como uma forma de divulgação. Assim, como coordenou uma sessão de editores durante a Triple Helix Conference, em junho de 2021. Da mesma forma, o CASI, o PPGA/UFF, o PPGA/UFJF e o PPGE/UFRRJ vêm divulgando a revista para as suas comunidades como um veículo relevante de divulgação da produção científica.

5. Volume de Submissões

Ao longo desses sete anos de existência a RASI vem ampliando a sua visibilidade e com isso está recebendo um número crescente de submissões ano após ano. Ao longo de 2019 foram 85 artigos recebidos. No período do primeiro ano de gestão (junho de 2019 e maio de 2020) foram 87. Ao longo do ano de 2020 foram 78 submissões. No último ano, de maio de 2020 a maio de 2021, foram 74 submissões, número que pode ser considerado como bom em decorrência dos efeitos da pandemia da COVID-19.

Já foi comentado que há um grande número de submissões nas áreas de empreendedorismo e inovação e administração pública, o que gera uma predominância de publicações nestas áreas. Há ainda um volume significativo de submissões na área de marketing. A percepção da equipe editorial é que as submissões na área de administração geral, administração pública e marketing estão vindo com baixa qualidade o que impede a sua publicação. Possivelmente, são trabalhos oriundos de revisões de literatura para a elaboração de dissertação e teses que os alunos necessitam publicar. Identificamos que há uma orientação dos programas de pós-graduação em Administração para que os alunos publiquem seus trabalhos de disciplina e revisões de literatura da dissertação de mestrado em revistas como a RASI (e outras B3 pelo Qualis vigente).

A revista tem tentado deixar mais evidenciado no site que não publica revisão de literatura caso não haja uma contribuição clara ao avanço do conhecimento (muitas vezes a própria forma de organizar a revisão ou a elaboração de quadro analítico é uma contribuição). Adicionalmente, está se evitando a publicação de estudos de caso simples, muitos singulares e com poucos atores entrevistados, visto que não permitem fazer generalizações ao conhecimento aplicado.

Consideramos que houve sucesso nesta nova categoria de revisões de literatura, visto que na edição atual (de Maio de 2021) há preponderância deste formato. Notamos ainda que a submissão de artigos tecnológicos segue muito baixa. Neste ano somente um artigo nessa categoria foi publicado (e mesmo assim não foi submetido como tal). Já nos casos de ensino o número aumentou, mas a qualidade dos trabalhos é bastante baixa, o que tem impedido a aprovação para publicação.

6. Edição de Números Especiais

A primeira edição de 2021 (janeiro) teve parceria com a Associação Brasileira de Economia Industrial e Inovação (ABEIN). Foi convidada uma editora externa (a diretora científica da ABEIN, profa. Janaína Ruffoni da Unisinos) para nos apoiar na seleção de trabalhos publicados entre 2017 e 2020 no Encontro Nacional de Economia Industrial (ENEI). Foram convidados quinze grupos de autores para submeterem seus trabalhos revisados e durante o processo sete trabalhos cumpriram todas as etapas do processo, compondo a edição. Neste caso, é uma comunidade predominantemente de economistas, público até então pouco atingido pela RASI. Alguns dos autores destes sete artigos têm altos volumes de publicações em periódicos de extratos mais elevados o que deve atrair leitores para a RASI.

Recomenda-se que se mantenha essa política de um número anual neste formato (temático) com editores externos convidados. Mais do que um número atrasaria a publicação de artigos aprovados da fila convencional (isto é, que não passaram por *fast-track*).

Neste momento, trabalha-se para a realização de um número especial do XIII CASI, a ser publicado em janeiro de 2022.

7. Realização de *Fast-tracks* de Eventos Científicos

Essa tem sido uma estratégia essencial para encurtar o tempo de avaliação e obter trabalhos de melhor qualidade com autores de instituições variadas cobrindo todo o país. Em 2020 e 2021 foram realizados *fast-tracks* em vários eventos. A saber:

- Quatro primeiros Encontros Nacionais de Economia Industrial (ENEI), já comentado no item anterior
- XXIII Seminários de Administração da USP (SEMEAD), em Novembro de 2020
- XIII Congresso de Administração, Sociedade e Inovação, em Maio de 2021
- Behavior Science Lab Seminars (BEL Seminars), organizado pela FEA/USP, em Maio de 2021
- XIX Triple Helix Conference, realizada em Junho de 2021

Estes *fast-track*s significaram o recebimento de cerca de trinta submissões em 2020 e nove dos dezanove artigos publicados. Estão agendados para o terceiro ano de gestão os seguintes *fast-tracks*:

- Encontro de Gestão e Negócios, organizado pela Faculdade de Gestão e Negócios (FAGEN/UFU), que será em novembro de 2021
- XXIV Seminários de Administração da USP (SEMEAD), que será realizado em Novembro de 2021
- IX SINGEP - Simpósio Internacional de Gestão, Projetos, Inovação e Sustentabilidade, organizado pela UNINOVE, a ser realizado em outubro de 2021
- XIV Congresso de Administração, Sociedade e Inovação – CASI, a ser realizado em Maio de 2022.

8. Gestão do Processo de Avaliação das Submissões

O tempo total de avaliação (*lead time*) está 63 dias em média, sendo 16 do *deskreview* e 47 para a revisão por pares (*doubleblindreviewprocess*). Esse *lead time* nos parece excelente e foi reduzido em relação ao ano anterior (o tempo médio estava em 85 dias), principalmente devido a parceria com a ABEIN para a edição especial de Janeiro de 2021, pois foram realizadas submissões bem estruturadas e de boa qualidade. Além disso, a associação também indicou avaliadores.

A taxa de aprovação para o ano de 2020-2021 foi de 12% das submissões. O total ao longo dos sete anos da RASI está em torno de 18%, isto é, das cerca de 500 submissões recebidas foram 91 artigos aprovados. Com o aumento do volume de submissões estimamos que o tempo de avaliação aumente e que a taxa de aprovação caia ainda mais.

Todo o processo foi revisado e está sendo aprimorado. A secretaria executiva faz uma avaliação inicial do artigo (número de palavras, estrutura do manuscrito, área temática, editor associado adequado) e testa o arquivo nos softwares antiplágio CopySpider e Plagius. O editor-chefe, a partir destas informações, faz a leitura inicial para decidir pelo encaminhamento aos editores associados ou pela rejeição.

Na revisão dos processos internos foram incluídas novas etapas:

- nova verificação do arquivo final em softwares antiplágio no momento da editoração, visto que entre a submissão e a editoração o conteúdo pode ter sido publicado em outro local, e
- a publicação do trabalho aprovado na seção “online first”, que funciona com um *aheadofprint*, e permite dar visibilidade ao trabalho assim que aprovado.

Quanto ao *deskreview*, ele tem sido mais rigoroso que no primeiro ano, rejeitando um volume maior de manuscritos e cuidando em manter a diversidade de temas. Isto levou ao aumento

do tempo de trabalho do editor, mas por outro lado diminui o trabalho subsequente (dos editores associados e avaliadores). A formalização de um padrão e uso dos softwares antiplágio facilitou a eliminação de submissões feitas com pouco zelo. Como a RASI é relativamente diversa, é incomum o surgimento de trabalhos em temáticas fora do escopo. Mesmo assim, está sendo feito o esforço de orientar aos autores para realizarem submissões em outras revistas caso os manuscritos estejam fora da estratégia de publicação da revista. Por exemplo, dois trabalhos na área de turismo foram recebidos, assim como um trabalho com métodos mais próximo de técnicas antropológicas, todos com caráter muito descritivo, e foram rejeitados com recomendação de busca de outras publicações mais afeitas aos temas.

9. Ampliação dos Banco de Avaliadores

Atualmente, o banco de dados da revista tem cerca de 600 revisores cadastrados. Os editores associados, com apoio do corpo e comitê editoriais fizeram um extenso trabalho para incluir mais avaliadores baseando-se muito no relacionamento pessoal e institucional. Havia uma série de subtemas não cobertos assim como dificuldade em se avaliar casos de ensino.

Adicionalmente, foram obtidas listagens de avaliadores dos eventos CASI, SEMEAD e da área de inovação e empreendedorismo (ITE) da ANPAD. Os avaliadores que já não estavam no sistema da RASI estão sendo incorporados.

Adicionalmente, a editoria vem treinando discentes e egressos do PPGA/UFF no processo de avaliação, como maneira de complementar a formação destes alunos e obter mais pessoas disponíveis. Uma outra ação vem sendo contatar com o possível avaliador previamente a designação como forma de saber a disponibilidade e interesse do mesmo.

Assim, neste segundo ano cerca de 100 novos revisores foram incluídos.

A versão atual do OJS também permite a melhor busca pelo perfil dos revisores, pois é possível utilizar as palavras-chave do artigo para buscar especialista no tema, fazendo-se assim uma melhor alocação.

Mesmo assim, existem ainda problemas no processo, como a negativa e a demora em fazer a revisão. A equipe editorial tem sistematicamente alocado três ou mais avaliadores no início do processo, preferido dispensar avaliadores caso o mínimo de duas avaliações seja atingida.

10. Ampliação e Atualização das Indexações

A RASI tem no Qualis 2013-2016 (vigente) uma avaliação como B3 na área de Administração, Contabilidade e Turismo, e como B5 na área de Comunicação e Informação. Já no Qualis provisório (utilizado para avaliação de meio-termo) a revista foi classificada como B2. Entende-se que essa avaliação reflete a realidade da revista enquanto publicação semestral e que com os ajustes feitos no último ano há a possibilidade de melhorar a avaliação. Classificações em áreas de Engenharia de Produção e Economia são esperados, principalmente, em função da junção das áreas no novo Qualis que deverá entrar em vigência até o fim desse ciclo de avaliação. A submissão de informações deste ciclo se encerrou neste mês de junho e o processo de avaliação dos programas de pós-graduação deverá ir até março de 2022. Possivelmente, o novo Qualis deverá ser lançado ao longo desse período (visto que é essencial para avaliação dos programas de pós-graduação) e deverá também integrar as

áreas, ou seja, ao invés de termos classificações para economia, administração e engenharias, é possível que haja uma classificação única.

Ao longo desse ano todas as bases na qual a RASI está indexada foram atualizadas. Nem todas o fazem automaticamente, sendo necessário lançar os artigos publicados.

Quanto à indexação em novas bases, há o interesse na Redalyc, na Scielo e na Scopus. Entretanto, para a Redalyc a principal barreira atual é a cobrança da taxa de APC. No caso da Scielo e da Scopus é necessário que o processo de internacionalização da revista avance mais.

11. Implantação do “*Ahead of Print*”

Apesar do tempo médio de avaliação e publicação não ser longo, a editoria considerou que seria uma estratégia interessante para atrair autores a implantação do *aheadofprint*, isto é, a publicação antes do lançamento da edição completa. Isso amplia a visibilidade do artigo e agiliza o processo editorial, permitindo que a RASI publique rapidamente sobre temas emergentes e atuais. Os autores vêm elogiando a iniciativa e apesar dela gerar um demanda adicional de trabalho da secretaria executiva e da equipe de TI será mantida.

12. Busca por Ampliação no Volume de Citações

A RASI atingiu o valor 4 no índice H do Google Scholar, o que mostra uma melhoria significativa em relação ao ano anterior (onde o índice era 2). Somente em 2020 os artigos da revista receberam 56 citações, o que é mais do que a soma de todos os anos anteriores (44 citações entre 2016 e 2019). Até junho de 2021, os artigos publicados já tinham recebido mais 33 citações. Este é um indicador real que as estratégias adotadas estão sendo bem sucedidas.

Nesse sentido, a comunidade do PPGA/UFF tem sido periodicamente instada a pesquisar mais na revista na hora de estruturar suas revisões de literatura.

Por fim, há uma expectativa que a revista possa atingir o índice 6 ao longo do próximo ano. Este crescimento é essencial visto que uma das métricas para o novo Qualis da CAPES será o H-index do Google.

13. Taxa de Processamento (APC)

Em 1/julho/2019 foi implantada a taxa, no valor de R\$ 200,00 para processamento de artigos aprovados para publicação. A taxa visa custear as despesas da revista em busca da sustentabilidade financeira definida como estratégica. Em 2020 a taxa gerou um valor significativo para a revista (cerca de R\$ 4.000,00) que deram alguma segurança financeira, cobrindo parte considerável das despesas menores da revista (como o pagamento das taxas do DOI junto à ABEC e a compra de softwares).

Está se avaliando o aumento no valor da taxa para R\$ 300,00 em 2022 e a política de não cobrar para artigos que estejam em dois idiomas, sendo um deles o inglês.

A taxa de APC hoje é um o principal empecilho para indexação na Redalyc. Caso haja outra fonte de recursos no âmbito do PPGA/UFF será possível suspender a cobrança.

Seção IV – Mudanças em discussão

Algumas mudanças, visando a evolução da revista, serão discutidas dentro da equipe editorial. A saber:

- Aumento da taxa de APC para R\$ 300,00 a partir de julho de 2021 ou janeiro de 2022 -> dar desconto pra quem publica em inglês
- A induzir da versão em inglês para publicação (a revista passaria a ser bilíngue) sendo a versão custeada pelos autores.

Editor associado só para revisar trabalhos em inglês /

- Engajar novos editores associados (nacionais e estrangeiros) e reorganizar a editoria, em editores seniores e editores plenos. Há ainda a possibilidade de se criar uma posição de editor chefe adjunto, como preparação para um futuro editor-chefe.
- A utilização do Publons como uma forma de se dar retorno e visibilidade aos avaliadores.
- A utilização do Altmetrics para se ter métricas mais adequadas de cada artigo publicado, entretanto a sua implantação envolve custos e esforço de pessoal, principalmente do setor de TI que apoia a revista.
- A adesão ao COPE.
- Ofertar aos autores a possibilidade de fazer vídeos para serem postados no site e no Facebook visando divulgar os artigos. Da mesma forma, os editores fariam para o editorial.
- Estudar a possibilidade de fundir a revista com outra ou trazer outras organizações com apoiadoras.

Seção V - Situação econômico-financeira

A RASI foi apoiada desde o seu início pelo PPGA/UFF, basicamente por recursos financeiros oriundos de projetos de ensino, pesquisa e extensão. Entretanto, tais projetos encerraram no início de 2019. Desde então, a editoria vem buscando alternativas para ampliar a sustentabilidade da revista.

A primeira medida da gestão editorial em Maio de 2019 foi a implantação da taxa de processamento dos artigos aprovados (APC) no valor de R\$ 200,00 para artigos submetidos a partir de julho de 2019. Foi aberta uma conta no Paypal com o e-mail da revista o que permite receber pagamentos por meio de cartão de crédito e até do exterior. Apesar do receio que a taxa afetasse o volume de submissões isso não se verificou.

Uma segunda medida foi a busca de trabalho voluntário (de estudantes de graduação, bolsista treinamento da PROAES e bolsistas PIBIC). Em Novembro de 2019 foi alocada a RASI uma bolsa TCT nível 5 da FAPERJ em tempo parcial oriunda de um projeto do editor-chefe. Essa bolsa tem duração de um ano e é renovável duas vezes.

Além disso, o Editor-Chefe obteve em 2018 (para o orçamento de 2019) recursos orçamentários via Emenda Parlamentar, do então Deputado Federal Wadih Damous, para o Laboratório de Multi-Aplicações em Gestão (LAMAG) do PPGA/UFF. Esse

recurso garantiu atualização de máquinas, impressoras e outros equipamentos e softwares necessários para a operação da RASI. Parte do recurso foi executado com o setor de TI da UFF que apoia a revista, sendo que parte das compras foram recebidas ao longo de 2020 (como softwares antivírus e antiplágio, além de um notebook).

Dentre as principais despesas editoriais comentamos que a anuidade da ABEC está paga até 2021 (paga pelo PPGA) e que a emissão de DOI tem sido paga normalmente. O saldo atual da revista é de R\$ 2.718,91 conforme os quadros no Anexo I no fim deste documento.

Atualmente, a RASI não tem um suporte de TI próprio sendo atendido pela UFF. Isto diminui bastante o custo de publicação da revista, entretanto o setor também tem limitações em termos de capacidade de atendimento. Adicionalmente, o técnico que atende a RASI tem bastante conhecimento do OJS mas não é um especialista em publicações científicas. Nesse sentido, a possibilidade de ter um técnico próprio, mesmo em tempo parcial, mais especializado na ferramenta de publicação, participando dos fóruns da ferramenta, seria uma estratégia importante. Da mesma forma, ter uma pessoa, idealmente especializada em design ou comunicação na internet, para apoiar a gestão de conteúdo em redes sociais seria um ganho significativo para a visibilidade da revista.

Ao longo de 2020 tivemos problemas na renovação da bolsa FAPERJ. Havia um entendimento incorreto da fundação sobre o início da vigência do projeto em Agosto de 2019 e não em Novembro daquele ano. Neste sentido, a bolsista ficou três meses sem receber enquanto foi aberto um processo junto à Ouvidoria da instituição para a resolução do problema. Neste período, um pagamento no valor de R\$ 1600,00 foi feito com o saldo em caixa obtidos via taxas de APC. A bolsa foi reestabelecida, mas sua vigência acabou sendo encurtada em dois meses.

A situação financeira não é confortável, mas gerenciável e requer ações para o médio prazo. Sem uma pessoa adequada para atuar na secretaria executiva a publicação da revista torna-se inviável. Adicionalmente, o plano de internacionalização necessita de mais investimento, principalmente e no que tange aos revisores. Para manter uma publicação em inglês, seria necessário ter uma equipe que fizesse a revisão dos artigos (que custaria entre R\$ 5 mil e R\$ 7 mil por edição) ou alocar estes custos para os autores, como fazem revistas como a Gestão e Produção da UFSCAR. Entretanto, entendemos que isso poderia afetar significativamente o volume de submissões da revista.

ANEXO

Quadro I – Informações quantitativas sobre os artigos publicados na RASI

Ano	Volume	Números	Editoriais	Artigos	Autores	Artigo UFF	Autor UFF
2015	ano 1	1	1	5	14	1	1
2016	ano 2	2	1	5	19	1	1
			1	6	12	1	3
2017	ano 3	2	1	6	12	1	1
			1	6	20	1	2
2018	ano 4	2	1	6	10	2	2
			1	6	21	0	0
2019	ano 5	3	1	6	17	0	0
			1	7	27	2	4
			1	6	21	1	3
		10	10	59	173	10	17
			Autor/artigo	2.93		endogenia/artigo	16.95%
						endogenia/autores	9.83%
2020	ano 6	3	1	6	18	0	0
			1	7	23	0	1
			1	6	19	0	0
		13	13	78	233	10	18
			Autor/artigo	2.99		endogenia/artigo	12.82%
						endogenia/autores	7.73%
2021	ano 7	3	1	7	19	0	0
			1	6	19	1	2
		16	15	91	271	11	20
			Autor/artigo	2.98		endogenia/artigo	12.09%
						endogenia/autores	7.38%

* número de autores com vinculação à UFF / número total de autores = indicadores abaixo de 10% são considerados bons

Quadro 2 – Distribuição dos artigos por estados (pela origem dos autores)

Total	91	(v. 7, n. 2)
Internacionais	4	4.4%
Cooperação	4	4.4%
Nacional	83.0	91.2%
MG	19.93*	21.9%
AM	2.00	2.2%
RJ	23.33	25.6%
PR	1.50	1.6%
CE	2.17	2.4%
SP	12.13	13.3%
ES	2.00	2.2%
RS	5.17	5.7%
SC	7.00	7.7%
RN	2.00	2.2%
BA	1.00	1.1%
PI	0.50	0.5%
PE	1.00	1.1%
DF	1,25	1.4%
PB	1.00	1,1%
MT	0,25	0,3%
PA	0,75	0,8%

* A autoria é fracionada de acordo com a origem dos autores. Assim um artigo com 3 autores de estados diferentes contabiliza 0,33 para cada estado. Foi preferido fazer assim do que contabilizar via os autores.

Quadro 3 – Distribuição dos artigos por tema

Áreas temáticas*	até v.7, n. 2	91
Relações de Consumo	6	6.6%
Gestão de Operações	6	6.6%
Responsabilidade Social	1	1.1%
Gestão Pública	13	14.3%
Contabilidade	4	4.4%
Gestão Ambiental	1	1.1%
RH / Gestão de Pessoas	5	5.5%
Inovação	25	27.5%
Gestão Projetos	2	2.2%
Políticas Públicas	3	3.3%
Ensino/Educação	5	5.5%
Gestão Portuária	6	6.6%
Ciências Sociais	1	1.1%
Estratégia	5	5.5%
Gestão Cultural	5	5.5%
Gestão Universitária	3	4.2%
Gestão Militar	1	1.4%
Relações Internacionais	1	1,1%
Pesquisa Científica	1	1,1%

* Identificadas pelo título e/ou palavras-chave dos artigos

ANEXO I – Receita de Taxa de Processamento de Publicação

A informação financeira será apresentada em três partes. Uma demonstrando as receitas, despesas e saldos em 2019, 2020 e 2021. Todos os valores estão em Reais (R\$)

Parte 1 – Ano 2019

PAYPAL		RECEITAS	PAYPAL*	SALDO
2019				
RECEITAS				
#380	Carla Roczanski	200,00	-10,18	189,82
#378	Valcemiro Nossa	200,00	-10,18	189,82
#386	Marcelo Amaral	200,00		200,00
DESPESAS				
	ABEC – pagamento DOI			-32,48
SALDO TOTAL2019				547,16

* Taxa de processamento do PayPal. Valores sem essa taxa foram transferidos via DOC, TED ou Pix diretamente ao editor e então transferidos ao Paypal.

Parte 2 – Ano 2020

Inicialmente, optou-se por organizar por edição mas depois verificou-se que em função do “online first” o prazo de pagamento estava muito mais próximo da data de aprovação do artigo do que da data de publicação.

RECEITAS

JANEIRO

#318	anterior 1/julho/2019
#333	anterior 1/julho/2019
#341	anterior 1/julho/2019
#378	Pago em 2019
#380	Pago em 2019
#355	anterior 1/julho/2019

MAIO

#386	fatura 1 - Marcelo Amaral - pago no BB em 2019			
#356	anterior 1/julho/2019			
#395	anterior 1/julho/2019 (era o 272)			
#410	fatura 4 - pago em 10/abril para Marcelo no BB	200,00		200,00
#422	fatura 5 - pago em 25/marco para Marcelo no BB	200,00		200,00
#425	fatura 6 - pago 20 março no paypal	200,00	-10,18	189.82
#438	não cobrado (ensaio)			

SETEMBRO

#352	anterior 1/julho/2019	0		
#440	fatura 9 - Carlos Henrique Rocha pago 29/julho	200,00		200,00
#451	fatura 8 - Sandro Vieira Soares (não cobrado)			
#465	fatura 7 - Maria Helena Guerra em 5/junho	200,00	-10,18	189,82
#428	fatura 12 - Zero - pago 30/julho	200,00	-10,18	189,82
#450	fatura 11 - Fernandes cobrado em 26/julho	200,00		200,00
#473	fatura 10 - Juliano Moreira / Thiago - 14/julho	200,00	-10,18	189,82
#449	fatura 13 - Caetano Penna - 30/set	200,00	-10,18	189,82
#475	fatura 14 - Rafael Boniolo - unisul	200,00	-10,18	189,82
#480	fatura 15 - Gabriela Marcon	200,00	-10,18	189,82
#483	fatura 17 - Roberto Falcao	200,00	-10,18	189,82
#481	fatura 16 – Giulianno Rainato (pago em 16/set)	200,00	-10,18	189,82
#514	fatura 21 - Feitosa	200,00	-10,18	189,82
#511	fatura 20 - Thiego Ferreira	200,00	-10,18	189,82
#463	fatura 18 - Oliveira	200,00	-10,18	189,82
#516	fatura 23 - Carolina Bueno	200,00	-10,18	189,82
#515	fatura 22 - Cintia Soares	200,00	-10,18	189,82
#521	fatura 24 - Gomes	200,00	-10,18	189,82
#520	fatura 25 - Pinheiro (Rapini, Paranhos)	200,00	-10,18	189,82
#522	fatura 26 - Sarah Cristina Ribeiro Ferreira	200,00	-10,18	189,82
	RECEITAS TOTAIS EM 2020	4200,00	-173,06	0 4026,94

DESPESAS

ABEC	Curso de indexação (em julho 2020) (pago pelo editor)	40,00
ABEC	DOI maio/junho/julho - pago em 20-agosto	128,04
Software	Compra Grammarly US\$ 139.95 em 31 de agosto via Paypal	765,71
Edilane	Outubro pago em 29/out R\$ 1340,00*	1.340,00
Edilane	Outubro pago em 29/out R\$ 96,00*	96,00
Edilane	Outubro pago em 8/nov R\$ 164,00*	164,00
TOTAL		2.533,75

* Pagamento feito de forma fracionada pois foi preciso primeiro transferir recursos do Paypal para uma conta convencional.

RESULTADOS 2019-2020

Resultado do ano de 2019	547,16
Resultado do ano de 2020	1.493,19
Resultado acumulado 2019-2020	2.040,35

Parte 3 - Ano 2021

RECEITAS

#478	fatura 27 - Ruy Zanchet paga 2/jan	200,00	-10,18	189,82
#499	fatura 28 - Elen reis - envio 2/março	200,00	-10,18	189,82
#503	fatura 29 – Adriano Stadler - envio 2/março - vence 1/maio	200,00		
#494	fatura 19 - Esdras Costa	200,00	-10,18	189,82
#484	fatura 30 - Lavelli et al - Vera costa - envio 15/abril	200,00		200,00
#557	fatura 31 – emitida	200,00		
#564	fatura 32 – emitida	200,00		
RECEITAS TOTAIS EM 2021 (Previstas e em caixa)		1.400,00		769,46

DESPESAS

ABEC – emissão DOI set/20 e jan/21	90,90
Total despesas (já realizadas)	90,90
Resultado 2021 (em Caixa até junho/2020)	678,56
Receita com recebido previsto ainda em 2020	600,00

RESULTADOS 2019-2021

Resultado do ano de 2019	547,16
Resultado do ano de 2020	1.493,19
Resultado do ano de 2021 (até junho 2020)	678,56
Resultado acumulado 2019-2021	2.718,91
